

PORTO 14 DE MAIO.



As noticias ultimamente recebidas daquelle cidade são o mais satisfactorias que é possível.

O marechal effectivamente fugiu do Porto no dia 14 do corrente de sobrecasaca azul e chapéo armado, trazendo escondidas na al-

gibeira algumas brigadas compo:tas d'infanteria, cavalleria, caçadores, e 7 rapazes travessos.

Esta noticia foi confirmada, por que no dia 15 de manhã começaram a apparecer muito de longe algumas cascas de pinhões; a que muita gente por engano chamava vapores! Que loucura!

Aproximaram-se de Lisboa, e viu-se que iam crescendo em tamanho, e em fim acreditámos serem os taes vapores.

Fosse o que fosse, tivemos o prazer de ouvir dizer que desembarcou no Terreiro do Paço um homem de boa presença, de oculos, e cabellos brancos, a quem chamavam Duque de Saldanha!

Ora os redactores do Burlesco são velhos e não gostam de ir a apertos, por que teem callos, porém movidos de curiosidade dirigimo-nos ao logar, para vêr se era factio, e vimos o seguinte:

Desembarcou o homem, acompanhado de muitos rapazes, tão travessos como 600 démos! Alguns soldados que são: 1, 5, e 9 (caçadores), 2, 6, granadeiros, e alguns do 16 (infanteria), e 3 (cavalleria).

Do Terreiro do Paço dirigiram-se com o seu general na frente ás Necessidades para verem o seu antigo commandante em chefe, e explicarem-lhe o motivo da travessura de o deixarem em Coimbra tão acompanhado como está elrei D. José na praça do Commercio, em uma noite de Desembro.

Toda esta força era acompanhada de muito povo que ia resando a Salve Rainha, e entoando a Ladainha.

Chegado que foi ás Necessidades todo este prestito, SS. MM. chegaram ás janelas com muito prazer, deitaram a sua benção, e o que lá vai, lá vai, não fallemos mais nisso. Agora, juizo é que se quer.

Ora, já que fallámos n'este pequeno negocio, será bom dizer a maneira como foi recebida esta gente. Ninguem foi esperar os soldados, vapores da companhia, fragatas, faluas, escaleres, botés, e catraias, estava tudo nos seus ancoradouros, por não haver quem quizesse embarcar!

Desembarcou o marechal, os rapazes, é a tropa sem que nem um viva se ouvisse! Isto é raro, e parece falso, mas não o é! Se alguém duvidar, pergunte-o á Nação.

D'ahi até ás Necessidades apenas se juntaram uns 25 ou 30 botos a darem vivas ao conde de tomar, o que deu logar a todos fecharem as portas, e fugirem para os andares, onde estavam por dentro das vidraças, chorando de desgosto pelos tristes acontecimentos que estavam vendo! E' extraordinario!

Chegam finalmente ás Necessidades. Alli é que foi o bom e o bonito. Todos queriam vêr o conde de Thomar; mas qual historia! Tinha ido para Vigo. Quando alli se soube esta noticia, o descontentamento foi geral; todos começaram a chorar.

Espalhava-se tambem que haveria grande foguetada, é peta. Os fogueteiros ha oito dias que estão a dormir por não terem que fazer, e alguns foguetes velhos que estavam feitos do anno passado andavam a off-receellos pelas ruas a 13 por um vintem, e ainda assim por este preço ninguem os queria, por consequencia nem um foguete se deitou neste dia de lagrimas!

Lisboa esteve deserta todo o dia. No Campo Grande, em Arroios, em Sancta Apollonia, no largo da Graça, em Campolide, e no bairro d'Alfama, não se encontrava uma pessoa. Das enfermarias do hospital de S. José, de Rihafolles, de Santa Clara, e da Estrella, ninguem sahio para a rua!

No azilo da mendicidads estiveram todo o dia em armas debaixo de fórma, e nos cemiterios dos praseres, e alto de S. João de tanta mil pessoa que alli mora, nem um só se pronunciou.

Um terror panico, um susto horroroso,

Um silencio sepulcral, e um olhar mysterioso, é o que se divisava em todos os pacificos habitantes de Lisboa! Tal é o odio que se manifestou pela revolta e o sentimento da ausencia do *calche*. Até os sinos dobraram todo o dia — *Deus salve a rainha* — *Deus salve as instituções*

Ora, meus senhores, nós não presenciámos senão o começo da chegada, porque, como dissemos, não vamos a apertos, mas um sujeito que ficou em Lisboa para mandar dizer ao seu amigo conde de Thomar as novidades que houvessem, juntamente com os collaboradores da Nação, que hoje não tem nação, é que nos informou de todas estas cousas.



PREÇO FIXO E COMMODO.

salchicheiro Fitz, em consequencia de fechar o seu estabelecimento, vende uma grande porção de chouriços da melhor qualidade possível, do Porto. Vende-os a 70 rs. o arratel, com abatimento de 10 por cento a

quem levar mais de 16 arrateis. Affiança o bom gosto, e accio com que são feitos.

ANUNCIO E CONVITE.



Em consequencia da gloriosa regeneração, e da chegada do nobre duque de Saldanha a esta cidade, pelo presente anuncio tenho a honra de convidar todos os individuos que não tomaram parte na revolta, para um almoço, jantar, merenda e cêa, que tencio dar no dia de hoje no meu palacio da calçada da Estrella, e que tenho delineado será servido da maneira seguinte:

Como não estou em Lisboa abdicoo em meu irmão João, que servirá de guardaportão para ter o gostinho de ainda algumas vezes tocar a campainha, que neste dia terá badallo.

Antonio Cadastrone engraxará as botas aos que quizerem, por que é capaz disso.

O Preto, aquelle meu presadinho preto, enchará e varará os copos, no que é forte.

O immundo segurará nos cavallos dos convidados, unica cousa para que tem prestimo, e o mano para evitar o socego publico dará cutilada nos gaiatos, que por acaso parem de frente da porta, e delineará o logar para onde devem ir as seges.

O Coroscante cantará o hymno, com letras de sua invenção.

O José verei ainda o que hade fazer. Não emprégo neste banque e a minha porcellana, por que tenho medo que me deem com ella na cara.

As iguarias são da fabrica Cadastronica. Previno que pôdem vir descansados por que estão dadas as providencias para que ninguem de minha casa furte lenços a algum convidado.

ANTONIO DE TOMAR.

DECLARAÇÃO.



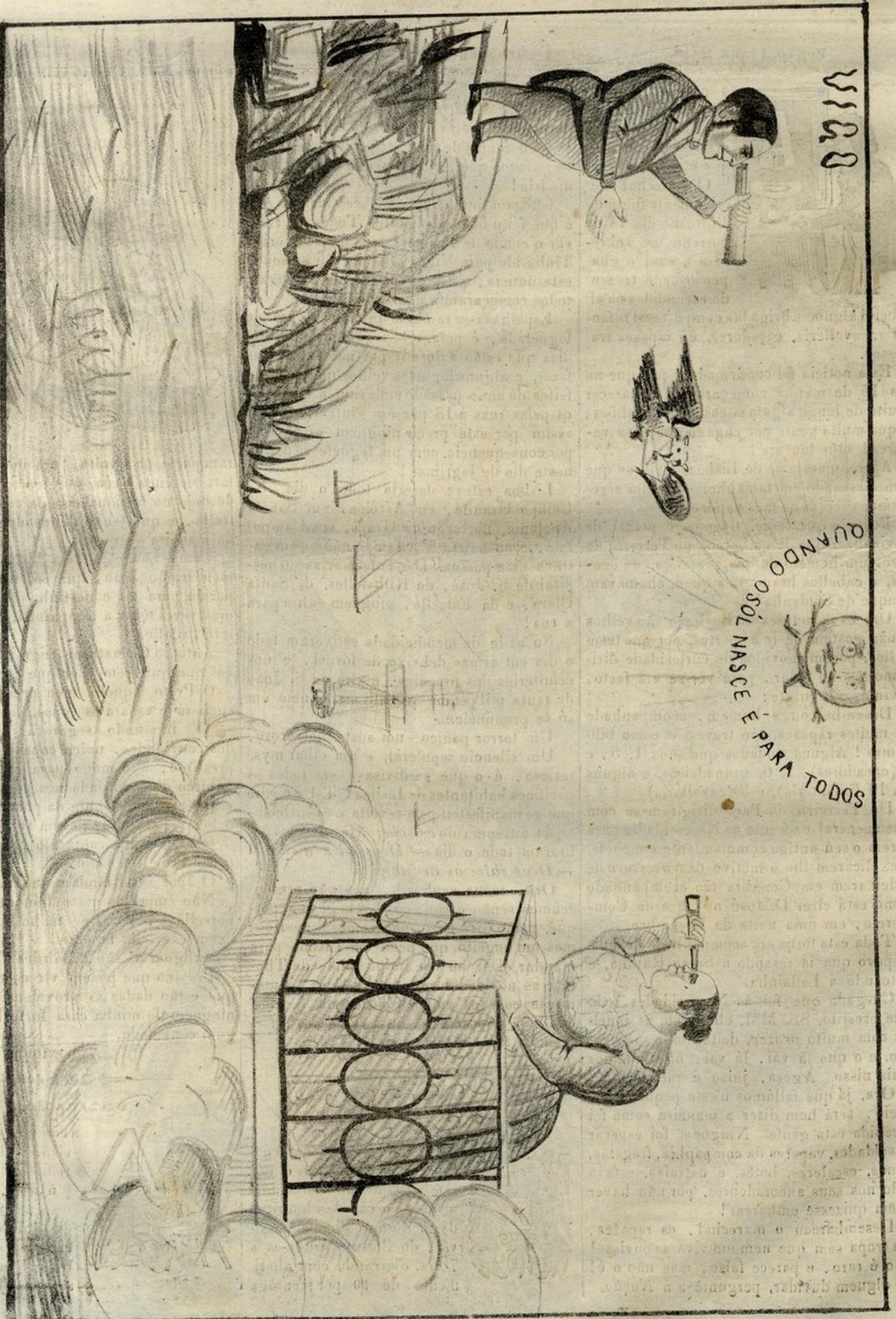
As columnas do Burlesco estão á disposição de todos os illustres preopnentes, e rapiantes que queiram ter o gosto de vêr reproduzidas na sua bella letra redonda todas as suas habilidades, e se

Com trapaças viverei
Roubar euriqueei
ezunião aqui cheguei
ico estou, não fica aqui
roubar quero viver
adrão ser até morrer.

o desejo for efficaz, e o objecto de muito interesse, tambem tem um logar onde podem ser estampadas as suas escandalozas effigies. Por consequencia se algum de taes cavalheiros fizer, ou tencionar fazer alguma cousa que julgue ser pouca vergonha, ladroeira, ou cousa semelhante, julgamos que é mais cavalheiro manda-lo dizer com antecedencia, do que esperar que nós o saibamos, para lhe dar publicidade. O

Supplemento não saberá faltar a esta delicadeza, e para o justificar, está patente no escriptorio desta rellação a collecção completa do Burlesco, onde S. Ex.^{ta} verão que temos satisfeito esta condição desde Agosto de 1847!!!.....

LISBOA — Responsavel, Manoel de Jesus Coelho. — Typographia de Manoel de Jesus Coelho, Rua do Poço dos Negros n.º 54.



QUANDO OSÓL NASCE E PARA TODOS

1774 d' Ant. Jozé Liviano d' Andrade R. directõ da Esperança d' 00

UM DERRIÇO!!!